

Formas de armazenamento de jabuticabeira (*Plinia cauliflora*) em banha para conservação de seu poder germinativo

Jackson Gabriel dos Santos¹, Caliandra Bernardi², Viviane da Rosa³, Igor Alfonso Garay¹, Nathalia do Nascimento Ehrensperger¹, Américo Wagner Júnior⁴

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois Vizinhos, acadêmico do curso de Agronomia - CEP: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná. ²Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Pato Branco, Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGAG) - CEP: 85503-390 Pato Branco Paraná. ³Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois Vizinhos, acadêmico do curso de Ciências Biológicas- CEP: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná, ⁴Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois vizinhos. Professor Doutor. CEP: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná.

As sementes são utilizadas para obtenção das mudas de jabuticabeira. Porém, são recalcitrantes, exigindo cuidados quanto ao manejo e armazenamento, devendo-se manter teores de umidade que permitam conservá-las sem germinarem, podendo-se testar o uso da banha, com as sementes mantidas no fruto, revestidas pela polpa e extraídas. O experimento foi conduzido na UTFPR - Campus Dois Vizinhos. As sementes no fruto, revestidas pela polpa e extraídas da jabuticaba foram inseridas na banha dentro de recipientes plásticos com três dimensões (fruto - 45 x 30 x 32 cm, polpa - 48,5 x 30 x 15 cm, semente - balde branco de 5 litros) com total revestimento, impedindo trocas com o meio. Os recipientes usados para conservação foram mantidos em temperatura ambiente durante 16 períodos (0, 5, 10, 15, 20, 25, 30, 60, 90, 120, 150, 180, 210, 240, 270 e 300 dias). Após cada tempo, as sementes foram dispostas sobre papel Germitest umedecido em caixas Gerbox® com tampa, mantidas em câmara de germinação, na temperatura 25°C±2°C. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, no fatorial 16 x 3 (tempo x forma de armazenamento em banha), com 4 repetições e 100 sementes. Após 32 dias, avaliaram-se o tempo médio de germinação (TMG), índice de velocidade de germinação (IVG) e a germinação (%). Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Lilliefors, sendo todos transformados em raiz quadrada de $x + 1$, seguido pela análise de variância ($p \leq 0,05$) e teste de comparação de médias de Duncan para o fator qualitativo e na interação dos fatores e, análise de regressão para o fator quantitativo. Houve interação significativa entre os fatores para germinação e TMG. No IVG o tempo mostrou-se significativo. A semente extraída e na polpa teve maiores germinação, IVG e TMG até 10 dias, enquanto no fruto inteiro, a germinação foi alta até os cinco dias. Por fim, o melhor método de armazenamento em banha é até 10 dias, armazenando a semente extraída ou na polpa.

Palavras-chave: jabuticaba, germinação, recalcitrante.

SISGEN: A811BA0

Apoio: UTFPR/PB e CNPq.